



Plano de Ação 2025-2030





Revisão 00

Nome: G09_00 PlanoAcao

Elaboração: DMO

Data: 19/05/2025

Aprovação: Isabel Pinho

Índice

Mensagem do Vereador do Turismo	4
1. Introdução	6
2. Enquadramento	10
3. Potencialidades e Desafios	23
4. Compromissos e Metas	26
5. Ações	38
6. Monitorização	74

Mensagem do Vereador do Turismo

O compromisso de Guimarães com o desenvolvimento resulta de uma visão estratégica que, ao longo da última década, tem vindo a consolidar políticas públicas orientadas para a preservação ambiental, a valorização do património e a coesão social. Não é, por isso, recente ou circunstancial. A certificação de Guimarães como Destino Turístico Sustentável, com a atribuição do nível Bronze pela EarthCheck, é um marco que reconhece esse percurso e que nos responsabiliza a continuar a aprofundá-lo.

O turismo é, cada vez mais, um dos pilares fundamentais da nossa economia local. Mas é também um setor sensível, que exige equilíbrio entre o crescimento e a preservação, entre o acolhimento e a autenticidade. Apenas com uma gestão rigorosa e sustentada se torna possível garantir que o turismo beneficia verdadeiramente quem cá vive, quem nos visita e quem investe no nosso território. É com essa premissa que apresentamos este Plano de Ação, que se afirma como instrumento de planeamento, mas também de mobilização.

Este é um processo construído de forma articulada com os padrões internacionais da certificação, com os objetivos da Agenda 2030 e com a realidade concreta do nosso concelho. Cientes de que é no compromisso coletivo que se constrói a sustentabilidade, esta abordagem cruza diferentes áreas da governação, numa abordagem transversal e participada, envolvendo cidadãos, instituições e agentes económicos.

Sabemos que os desafios do presente são exigentes. A pressão turística, as alterações climáticas, a competitividade entre destinos ou a necessidade de garantir inclusão e acessibilidade, obrigam-nos a pensar estrategicamente e a agir com responsabilidade. Guimarães não foge a esses desafios e assume-os com determinação.

Este Plano de Ação é um convite a todos. A quem decide, a quem propõe, a quem participa. A quem acredita que o futuro de Guimarães se constrói com ambição, com inteligência e com sentido de missão. É tempo de continuar a trabalhar juntos, com consistência e com visão, garantindo o futuro coletivo dos vimeanenses.



Paulo Rui Lopes Pereira da Silva
Vereador do Turismo

Introdução



Introdução

O Município de Guimarães reconhece que as alterações climáticas são um dos maiores desafios atuais, exigindo uma resposta imediata e eficaz. Nos últimos anos, o Município tem sido palco de uma transformação sustentável profunda, fruto de uma estratégia de governança que antecipa a Agenda 2030 e promove o envolvimento de toda a comunidade.

Através de um conjunto de estratégias com vista a aumentar a resiliência do território, Guimarães tem reunido esforços para, de forma concreta, mitigar as emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) e adaptar o território aos crescentes impactes das alterações climáticas.

A certificação de Guimarães como Destino Turístico Sustentável valida este percurso e abre portas para novas oportunidades, consolidando Guimarães como um destino de referência na transição para um futuro mais verde e responsável.

Guimarães vê o setor do turismo como determinante para o desafio que o planeta enfrenta e, como tal, pretende apostar no desenvolvimento de um modelo de turismo sustentável e regenerativo, que permita um equilíbrio entre o turismo, como setor gerador de receitas e de desenvolvimento económico, o ambiente e a comunidade local.



O Plano de Ação permitirá que o destino, como um todo, tenha linhas orientadoras em termos de operacionalização e mecanismos de monitorização da evolução da jornada de sustentabilidade de Guimarães.

Este foi desenvolvido com o contributo de estruturas de gestão pública do destino, integrantes do Grupo Interno, dos elementos constituintes da Green Team e da comunidade em geral.

Encontra-se, assim, articulado com as necessidades do destino – identificadas na Avaliação de Riscos e relatório de Benchmarking qualitativo emitido pela EarthCheck, que tem por base os dados reportados pelo destino para 2023. Considera também os resultados da autoavaliação do destino face aos vários critérios ambientais, económicos, sociais e culturais qualitativos do padrão normativo da entidade certificadora, bem como os compromissos assumidos na Política de Sustentabilidade.

O Plano de Ação, como um instrumento estratégico anualmente revisto, acompanha e auxilia o destino em cada etapa da sua jornada sustentável, promovendo uma atuação conjunta que contribua para alcançar uma performance de referência alinhada com os mais altos padrões de exigência.

Este promove, ainda, o alinhamento das suas propostas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), pretendendo-se que a atuação do destino seja transversal a todos.



Enquadramento



Enquadramento Geográfico

Guimarães fica situado na região Norte de Portugal e possui uma área total de 241 km² (CAOP 2021), que se distribui por 48 freguesias e uniões de freguesias. É um concelho densamente povoado, com uma população residente de 156 849 habitantes (CENSOS 2021).

Os solos contemplam uma vasta aptidão agrícola nas cotas mais baixas, predominando nas cotas mais altas uma orla mais montanhosa/florestal.

Refletindo a dispersão urbana que caracteriza o concelho, uma parte substancial da população encontra-se disseminada pelas freguesias que não integram a cidade ou as vilas, fixando-se sobretudo ao longo dos principais eixos viários que atravessam o território, com fáceis acessibilidades e propícias à implantação de atividades económicas geradores de oportunidades de emprego.





O concelho de Guimarães é o maior exportador do país no segmento têxtil e de vestuário, representando cerca de 15% das exportações nacionais neste setor em 2023 (INE)

A economia de Guimarães assenta predominantemente no setor secundário, com especial destaque para a indústria têxtil e do vestuário, que representa cerca de 70% do total das empresas industriais e emprega uma parte significativa da população residente. A par deste setor, a atividade industrial do concelho

é ainda marcada pela metalúrgica, das cutelarias, e da indústria de curtumes – atividade pioneira no século XIX.

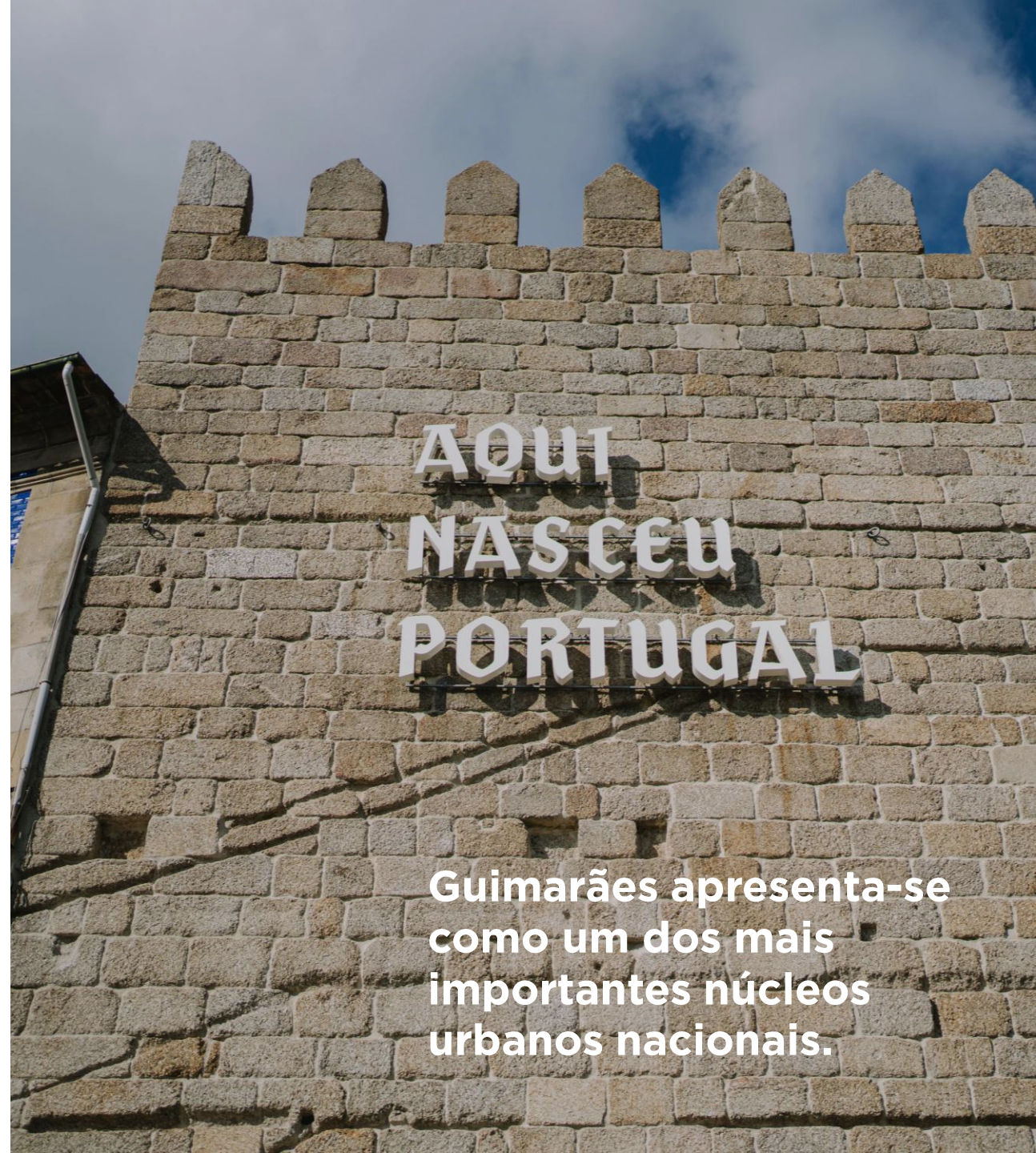
O setor terciário tem vindo a assumir um papel crescente na estrutura económica local, alavancado pela expansão do turismo, da consultoria, do comércio e dos serviços de apoio às empresas. Já o setor primário – a agricultura – concentra-se essencialmente nas zonas do norte do concelho, mantendo um peso residual.

Guimarães afirma-se como um território de referência nos pilares da cultura, ciência e inovação.

Tendo desempenhado um papel crucial na fundação de Portugal, Guimarães herdou valiosos testemunhos de arquitetura militar e um magnífico centro histórico, classificado pela UNESCO, capaz de diferenciar o destino no contexto turístico.

A programação cultural diversificada do município — que integra festivais de música, teatro, dança e exposições — contribui para a valorização e preservação da identidade vimaranense, ao mesmo tempo que reforça a atratividade do território junto de visitantes e novos residentes.

A forte ligação à Universidade do Minho, a presença do Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia – e a atuação de centros de investigação de referência, evidenciam o compromisso local com a investigação aplicada, a transferência de conhecimento e o estímulo do empreendedorismo.



Guimarães apresenta-se como um dos mais importantes núcleos urbanos nacionais.

Distinções mais relevantes



Estratégia do Turismo

Reconhecido como o berço da nação portuguesa, Guimarães apresenta uma área de 38,4 hectares inscritos na Lista de Sítios Património Mundial da UNESCO, primeiro com a classificação do seu Centro Histórico, em 2001, e mais recentemente com a Zona de Couros a ser também elevada a património mundial, em 2023.

Em 2012, Guimarães foi designada Capital Europeia da Cultura, e em 2013 ostentou o título de Cidade Europeia do Desporto. Esses eventos impulsionaram o recente desenvolvimento do turismo no concelho, que, aliado à indústria, tem marcado a identidade da cidade.





GUIMARÃES ESTRATÉGIA TURÍSTICA 2019 | 2029

O desenvolvimento do turismo
no concelho tem marcado
a identidade da cidade.

A **Estratégia Turística 2019- 2029** destaca a “**Garra Vimaranense**” como o principal valor identitário.

Associado a este valor foram propostos 3 programas, que deverão espelhar 4 comportamentos:

- Orgulho na história;
- Receber como ninguém;
- Participar ativamente;
- Amar o território.

Performance do Turismo

Indicadores		2022	2023
Oferta	Estabelecimentos ^{2 e 3}	45	302
	Capacidade ^{2 e 3}	2 287	5 408
Procura	Hóspedes ²	180 991	205 973
	Dormidas ²	320 866	366 091
	Estada Média ²	1,8	1,8
	RevPAR ²	35,3€	37,5€
	Taxa Ocupação-Quarto (Hotéis) ¹	51%	52%
	Taxa de sazonalidade ²	35,2%	35%
	Taxa Ocupação dos Empreendimentos (TH e TER) ¹	48%	49%
	Taxa Ocupação dos Estabelecimentos (AL) ¹	49%	51%

Fonte: (1) Síntese Estatística de Guimarães; (2) INE e (3) RNT (Empreendimentos turísticos e alojamento locais registados a 31/12/2023).

Em 2022, cerca de 3% do Valor Acrescentado Bruto de Guimarães provinha do Turismo, sendo que o peso do setor no total do volume de negócios assentava nos 2%. A população do concelho empregue no setor, em 2021, era de cerca de 3 mil habitantes, o que correspondia a 4% do total de empregados.

Apesar da pandemia Covid-19 ter refletido uma queda generalizada dos indicadores, a oferta e a procura estão a consolidar a sua recuperação, apresentando, atualmente, uma margem de crescimento bastante otimista.

Comparativamente a 2018, o RevPar aumentou 15%, as dormidas, 14%, e os hóspedes, 13%.



Comparativamente a 2020, o número de visitas aos principais monumentos, museus e sítios arqueológicos aumentou mais de 200%, assim como as viagens de teleférico.

Resultados que comprovam a recuperação do setor e a afirmação do destino enquanto um dos principais hotspots turísticos da região Norte.

Visitação aos principais Monumentos, Museus e Sítios Arqueológicos

2023

946 809



+212%

Viagens no teleférico de Guimarães

2023

310 974



+254%

Fonte: INE e Síntese Estatística de Guimarães

Onde se situa Guimarães em termos nacionais?

Quando comparados os registos de 2023 de alguns indicadores de consumo de energia elétrica, água e gestão de resíduos, em Guimarães face aos nacionais, destaca-se positivamente o consumo de energia elétrica por consumidor na indústria e agricultura, apesar de o consumo de energia elétrica anual por habitante ser superior em Guimarães do que a nível nacional.

Relativamente à gestão de resíduos, é de notar a menor percentagem de resíduos urbanos depositados em aterro em Guimarães do que a nível nacional e também a maior percentagem de resíduos recolhidos seletivamente.

Indicadores	2023	
	Guimarães	Portugal
Consumo anual de energia elétrica (kWh/habitante)	4 871	4753
Consumo doméstico de energia elétrica (kWh/habitante)	1 311	1 378
Consumo de energia elétrica na indústria (kWh/consumidor)	170 886	175 891
Consumo de energia elétrica na agricultura (kWh/consumidor)	12 900	18 402
Indicador água segura (%)	100	98,87
Resíduos urbanos recolhidos (kg/habitante)	452	504
Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%)	30	24
Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)	50,7	53,7

Fonte: INE, ERSAR

Relatório Benchmarking EarthCheck 2025

No âmbito do processo de certificação é desenvolvido, anualmente, um Relatório de Benchmarking que contém os resultados da performance do destino nos vários indicadores definidos pelo padrão normativo da entidade certificadora.

Relativamente ao ano de 2023, distinguiram-se as seguintes melhores práticas do destino, quando comparado com os outros destinos certificados pela EarthCheck:

MELHORES PRÁTICAS

Consumo de água:
50,9 kL / person year

Espaços Verdes:
74%

Resíduos enviados para aterro:
0,28 m³ / person year

Taxa de Homicídio:
0,005%

Análises Conformes de Águas Balneares e Subterrâneas:
100%

Taxa de Roubo:
0,07%

Áreas protegidas:
56%

Taxa de Furto:
0,03%

Relatório Benchmarking EarthCheck 2025

Com base no mesmo documento identificaram-se, também, os indicadores em que a performance está apenas acima da média ou, por outro lado, deverá ser melhorada.

Aqui, destacam-se o consumo de energia, a taxa de desemprego e o número de operadores certificados como indicadores com oportunidade de melhoria.

ACIMA DA MÉDIA

Emissões de GEE (categoria 1 e 2):

3,71 tCO₂ -e / person year

A MELHORAR

Consumo de energia:

61,8 GJ / person year

Taxa de desemprego:

8,1%

Operadores certificados/reconhecidos:

3,9%

Avaliação de Riscos

A avaliação de riscos efetuada no âmbito do processo de certificação sinalizou 44 aspetos passíveis de impactar a sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica do território.

Estes aspetos foram avaliados com recurso a uma matriz que considera o seu grau de probabilidade e severidade, permitindo medir o nível de risco do mais grave, “Severo”, ao mais ligeiro, “Baixo”, e identificar os possíveis impactes e medidas de mitigação de cada um.

De acordo com o relatório de benchmarking da EarthCheck, o consumo de energia per capita e a taxa de desemprego apresentam desempenhos abaixo do esperado, devendo, por isso, ser incluídos entre as medidas prioritárias.

A avaliação de riscos permitiu identificar como principais impactes no destino os seguintes aspetos:

Extremos:

- Incêndios florestais/rurais
-

Elevados:

- Tempestades
 - Aumento do turismo e consequente aumento da deposição incorreta de resíduos
 - Aumento de situações de pobreza e exclusão social em Guimarães
 - Aumento da visitação de espaços culturais com interesse turístico, ou participação em eventos culturais
 - Eventos culturais em espaços com elevada densidade populacional
 - Envelhecimento populacional
 - Reduzida Certificação e reconhecimento de empresas do turismo em sustentabilidade e implementação de práticas sustentáveis pelas mesmas
-

(Riscos “Extremos” e “Elevados” com classificação 4, 5 e 6)

Potencialidades e Desafios



Principais Potencialidades

- O **turismo** em Guimarães tem registado um crescimento contínuo e sustentado, com reflexos significativos na economia local.
 - A cidade possui um **património histórico e cultural** de valor excecional e amplamente reconhecido.
 - A cidade promove **eventos culturais** e possui uma **oferta diversificada de museus e espaços artísticos**, como o Centro Cultural Vila Flor e a Plataforma das Artes e da Criatividade
 - A **Garra Vimaranesa**, que materializa a identidade do território e se reflete no orgulho da comunidade local na sua história e na participação ativa no desenvolvimento do território.
- Guimarães tem apostado fortemente na **sustentabilidade**, com diversas políticas públicas orientadas para a educação ambiental, transição energética, mobilidade suave e gestão de resíduos.
 - **Estrutura de Missão e Capital Verde Europeia 2026:** A designação reconhece os esforços da cidade em promover a sustentabilidade ambiental e urbana.
 - O **Laboratório da Paisagem** é um espaço dedicado à educação ambiental e à promoção de práticas sustentáveis, envolvendo a comunidade local.
 - Cerca de **56% do território pertence a áreas protegidas** ou para conservação de habitats, uma demonstração clara da valorização da preservação da natureza e biodiversidade.

Principais Desafios

- O turismo em Guimarães é, em grande parte, marcado por **excursionistas**, o que limita o impacto económico positivo no território e aumenta a pressão sobre recursos patrimoniais e ambientais.
 - Combate à **sazonalidade**, exigindo estratégias que promovam a diversificação da oferta do território ao longo do ano
 - **Gestão do crescimento turístico**, para evitar a sobrecarga de infraestruturas e a degradação dos recursos naturais e culturais.
 - Apesar da forte aposta do município na transição ecológica, verifica-se alguma **resistência**, por parte do **tecido empresarial local**, à adesão a práticas sustentáveis e à **certificação ambiental**.
- A **acessibilidade física** a alguns equipamentos culturais, ainda que difícil de contornar, é um desafio para o destino.
 - **Envolvimento da comunidade local**, fomentando a consciencialização da mesma nas decisões relacionadas com o turismo, para promover uma cultura de sustentabilidade partilhada.
 - **O consumo elevado de energia**, em parte reflexo da elevada atividade industrial no território, evidencia a necessidade de promoção de soluções de maior eficiência energética e de diminuição da dependência de combustíveis fósseis.
 - O concelho apresenta uma **taxa de desemprego relativamente elevada**, de 8,1% em 2023.

Compromissos e Metas



O compromisso do Município de Guimarães com o desenvolvimento sustentado do território é duradouro e amplamente reconhecido.

Como signatária do Green City Accord, iniciativa da Comissão Europeia, Guimarães deve planear e implementar ações concretas nos domínios da qualidade do ar, água, biodiversidade, economia circular e ruído, bem como reportar os seus progressos de três em três anos.

Guimarães, ao aderir à Circular Cities Declaration, compromete-se a acelerar a transição para uma economia circular, integrando práticas de prevenção de resíduos, reutilização e eficiência de recursos em toda a cidade.



Guimarães é signatária do Green City Accord e da Circular Cities Declaration Reporting (period covered: 2022-2023)

Guimarães, enquanto cidade piloto da Circular Cities and Regions Initiative (CCRI), destaca-se a nível europeu pela implementação de estratégias inovadoras de economia circular, integradas com o Pacto Ecológico Europeu. Esta participação implica o desenvolvimento e implementação de projetos inovadores de gestão e valorização de resíduos, promoção da reutilização e reparação, e o envolvimento ativo de empresas, instituições e cidadãos.

A classificação CDP (Carbon Disclosure Project) distingue cidades líderes mundiais na ação climática, avaliando critérios como transparência, inventário de emissões, planos de ação climática e avaliação de riscos. Em 2023, Guimarães destacou-se como a única cidade portuguesa e uma das poucas cidades europeias a alcançar a pontuação máxima, integrando a restrita Lista A do CDP.



Guimarães é cidade piloto do CCRI



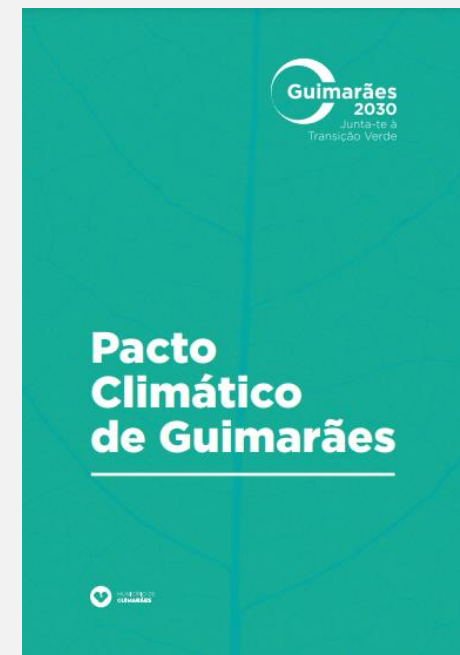
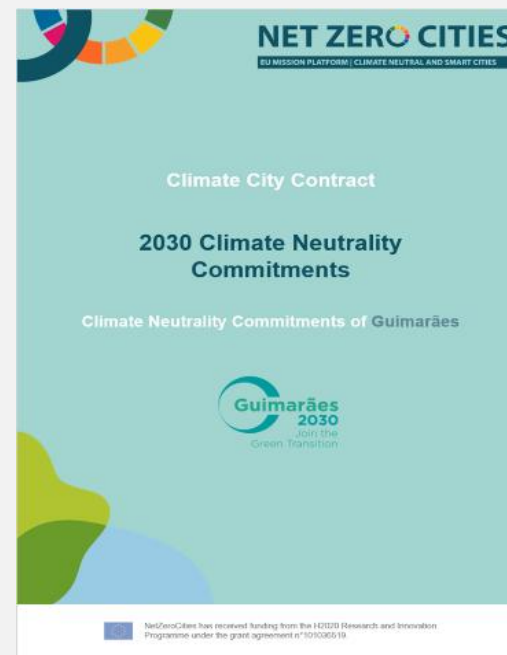
CDP

Classificação máxima |
Única Cidade Portuguesa

Em março de 2024, O município de Guimarães foi distinguido pelo caminho que tem realizado para alcançar a neutralidade climática até 2030.

O certificado Mission Label da Missão Cidades, da Comissão Europeia, reconhece o compromisso de Guimarães para alcançar a neutralidade climática até 2030, inscrito no Contrato Climático.

No âmbito deste Contrato Climático, Guimarães lançou o Pacto Climático de Guimarães, já subscrito por mais de 100 empresas e instituições, com o objetivo de tornar Guimarães num território mais resiliente e atingir a neutralidade climática, reforçando a cooperação entre os setores público e privado e a academia.



Outros compromissos a nível Europeu em destaque

- EU Mission: Restore our Oceans and Waters (2024)
- EU Mission: A Soil Deal for Europe (2024)
- Local and Subnational Governments Coalition to end Plastic Pollution (2024)
- Transforming the EU Green Deal into Local Actions - Declaration of European local and regional leaders (2024)
- Liège Declaration on Adaptation to Climate Change (2024)
- CIVINET Iberia (2024)
- 3 Billion Trees Pledge (2023)
- EU Mission: Adaptation to Climate Change (2023)
- Eurocities Lille: Call to Action, for low carbon and more inclusive culture (2023)
- Zero Waste Certification (2022)
- EU Digital Cities Challenge (2021)
- Stockholm+50 (2022)
- Pact for Skills (2021)
- Paris Agreement (2021)
- European Pact for plastics (2021)
- Mission Label Climate Neutral and Smart Cities Awarded (2024)
- EcoXXI Freguesias – Municipality with more Sustainable Parishes in Portugal (2023, 2021, 2019)
- ERSAR quality label (2022) – Waste and Water Management

Objetivos e Metas Globais

Objetivos	Metas
1. Reduzir as emissões de GEE e o consumo de energia, incluindo a descarbonização dos transportes públicos	1. Diminuir as emissões de GEE em 80% até 2030, face a 2019
	2. Reduzir o consumo específico de energia para 50 GJ/pessoa.ano até 2030, face a 2023
	3. Reduzir em 35% o consumo de energia primária com vista a uma melhor eficiência energética até 2030
	4. Aumentar o contributo das renováveis nos transportes para 23% até 2030
2. Assegurar um sistema de transporte público tendencialmente gratuito, com cobertura territorial total, promovendo simultaneamente o desenvolvimento da mobilidade suave	5. Atingir 100% de cobertura dos transportes públicos no território até 2030
	6. Alcançar uma taxa de 80% de veículos elétricos na frota de transportes públicos coletivos.
	7. Promover a mobilidade suave através da expansão da rede ciclável e pedonal - Aumentar a rede ciclável em 100 km e as áreas pedonais em 7 000 m² até 2030 - Oferecer 50 estações de partilha de bicicletas até 2030

Objetivos e Metas Globais

Objetivos	Metas
3. Minimizar e mitigar os níveis de poluição sonora, promovendo um ambiente urbano mais saudável e sustentável para todos os cidadãos	8. Elaboração dos planos e regulamentos previstos
4. Melhorar a qualidade do ar, protegendo a saúde pública e promovendo a sustentabilidade ambiental no território municipal	9. Elaboração dos planos e regulamentos previstos
5. Assegurar a qualidade da água e a segurança da rede de abastecimento, aumentando a eficiência do sistema	10. Manter o índice de Água Segura em 100%
	11. Manter a taxa de cobertura da rede de abastecimento de água acima dos 95%
	12. Aumentar a adesão à rede de abastecimento de água
	13. Atingir menos de 20% de perdas de água não faturada
	14. Manter as perdas reais inferiores a 100 L/ramal.dia

Objetivos e Metas Globais

Objetivos	Metas
6. Garantir cobertura territorial da rede de saneamento e o bom funcionamento da mesma	15. Manter a taxa de cobertura da rede de saneamento acima dos 90%
	16. Aumentar a adesão à rede de saneamento
	17. Alargar a recolha seletiva de biorresíduos a 100% da população, até 2030
	18. Alargar o sistema PAYT a todo o município até ao ano de 2030
7. Aumentar a recolha seletiva e valorização de resíduos e promover a Economia Circular	19. Alargar a taxa de alojamentos servidos com recolha porta-a-porta para 61% até 2030
	20. Alargar a recolha seletiva de resíduos têxteis a todo o município até 2030
	21. Reduzir a produção de resíduos urbanos (RU) para 60 426 toneladas (385 kg/hab.ano) até 2030
	22. Reduzir a produção de RU indiferenciados para 120 kg/hab.ano até 2030
	23. Recolher seletivamente 75% dos resíduos recicláveis face ao total de resíduos produzidos até 2030

Objetivos e Metas Globais

Objetivos	Metas
8. Aumentar e preservar a biodiversidade, a proteção de locais de importância para a biodiversidade e as áreas naturais protegidas	24. Proteger e restaurar os ecossistemas terrestres locais em pelo menos 20% até 2030, em consonância com a estratégia da UE para a Lei do Restauro da Natureza
	25. Proteger e restaurar pelo menos 20% os habitats aquáticos locais até 2030, alinhando-se com a Lei do Restauro da Natureza
	26. Proteger legalmente um mínimo de 30 % da superfície terrestre e 30 % das zonas húmidas até 2030
9. Aumentar os corredores ecológicos e reforçar a sua conectividade, fortalecer e aumentar a estrutura arbórea nas áreas urbanas	27. Implementar práticas sustentáveis de gestão florestal em, pelo menos, 20% das áreas florestais do território até 2030
	28. Estabelecer um registo completo de todas as árvores localizadas em áreas urbanas públicas e quantificar os sumidouros de carbono na cidade até 2030
	29. Garantir o acesso a um espaço verde a menos de 300m de casa a 100% da população até 2030
10. Tornar Guimarães mais resiliente às alterações climáticas através de ordenamento sustentável, adaptação territorial, desenho urbano bioclimático e valorização ambiental	30. Elaboração dos planos e regulamentos previstos

Objetivos e Metas Globais

Objetivos	Metas
11. Assegurar a ação social escolar, garantindo um serviço de qualidade nos refeitórios, transporte escolar, e a complementaridade do currículo educativo com projetos de educação não formal	31. Manter a certificação pela norma ISO, garantindo assim a qualidade do serviço prestado
	32. Assegurar diariamente refeições escolares para todos os alunos
	33. Apoiar e assegurar o transporte diário de pelo menos 350 alunos em regime especial
	34. Abranger anualmente mais de 20 000 participantes em ações de sensibilização ambiental e 20 000 participantes em projetos educativos
12. Valorizar a educação e o ensino superior em Guimarães através de infraestruturas requalificadas, inovadoras e orientadas para a formação prática	35. Requalificação de Escolas já existentes e construção de novas infraestruturas de ensino
13. Assegurar habitação digna, acessível e inclusiva para populações vulneráveis e pessoas com mobilidade condicionada	36. Resposta às necessidades habitacionais de 868 famílias a viver em condições indignas, até 2026
	37. Metas para a Estratégia Local Habitação (até 2026): - Aquisição e construção de 931 frações habitacionais - Reabilitação de 119 frações habitacionais - Reabilitação de 290 frações de propriedade privada e de (IPSS) - Apoio ao arrendamento para 313 frações

Objetivos e Metas Globais

Objetivos	Metas
14. Reforçar a rede de cuidados de saúde primários em Guimarães, através da requalificação e modernização dos centros de saúde locais	38. Requalificação de 8 centros de saúde
15. Promoção e valorização do património cultural de Guimarães	39. Promover a criação e fruição cultural em todo o concelho de Guimarães, com a realização regular de eventos, apoio anual a pelo menos 150 projetos artísticos e presença de residências artísticas em todas as freguesias. 40. Continuar a valorizar o património cultural mundial e classificado de Guimarães, promovendo a sua conservação, reabilitação e reconhecimento.
16. Promover a inclusão e coesão social, combatendo a pobreza, protegendo pessoas vulneráveis e garantindo igualdade, autonomia e acesso justo a serviços essenciais	41. Apoiar anualmente todas as candidaturas que se enquadram nos termos dos regulamentos em áreas como: pessoas sem-abrigo, crianças e jovens, necessidades especiais e apoios/benefícios sociais

Objetivos e Metas Globais

Objetivos	Metas
17. Combater a sazonalidade e o excursionismo, promover um turismo com maior valor acrescentado	42. Aumentar o revPAR para 50€ até 2030
	43. Aumentar a estada média para 2,1 noites até 2030
	44. Aumentar a percentagem de empresas turísticas certificadas/reconhecidas para 6% até 2030
	45. Atingir uma satisfação anual (de visitantes e residentes) de pelo menos 80%
18. Promover um desenvolvimento económico sustentável, incentivando a inovação e criando emprego justo e inclusivo	46. Reduzir a taxa de desemprego para 6% até 2030

Ações



Ações

As ações definidas no presente Plano de Ação, com horizonte temporal 2025-2030, são resultado do trabalho colaborativo entre as várias estruturas que constituem a DMO (Estrutura de Gestão de Sustentabilidade do Destino), nomeadamente o Grupo Interno, Green Team e Conselho Consultivo.

Além da participação ativa dessas estruturas, a elaboração do Plano de Ação baseou-se também na análise e integração dos diversos planos e documentos estratégicos já existentes no território. Entre estes, destacam-se planos relativos à gestão de resíduos, biodiversidade, mobilidade, cultura e desenvolvimento social, bem como a Estratégia Turística 2019-2029.

As ações definidas nesta primeira versão do Plano de Ação estão organizadas nas 10 áreas estratégicas enumeradas ao lado.

1. Eficiência Energética / Emissões GEE / Alterações Climáticas

2. Transportes, Qualidade do Ar e Ruído

3. Substâncias Químicas Perigosas

4. Gestão de Recursos Hídricos

5. Saneamento e Águas Residuais

6. Gestão de Resíduos

7. Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas

8. Ordenamento e Planeamento de Território

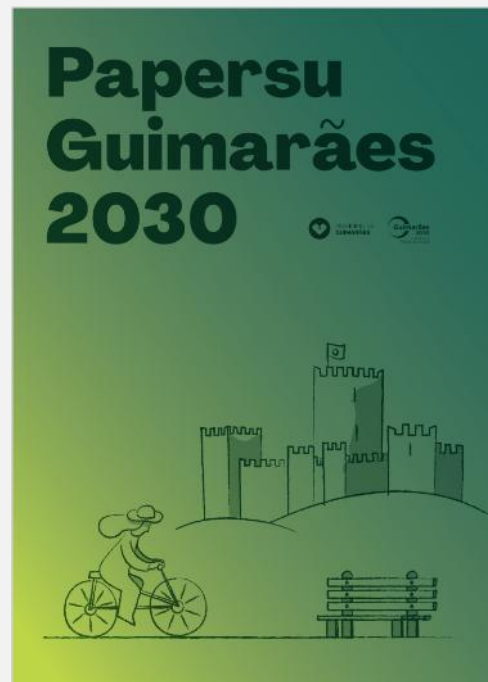
9. Gestão dos Aspetos Culturais/Sociais e Saúde Pública

10. Gestão dos Aspetos Económicos

Planos já existentes com contributos para o Plano de Ação



Abrange um conjunto de medidas e ações de mitigação e adaptação visando transformar o concelho num território mais resiliente e climaticamente neutro até 2030.



Foca-se na prevenção da produção de resíduos e no aumento da preparação para reutilização, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos.



Prevê a implementação de uma rede de recolha seletiva de biorresíduos e da compostagem doméstica ou comunitária.



Pretende delinear estratégias e medidas específicas para a conservação e promoção da biodiversidade local e fomentar a literacia ecológica.



Visa potencial a gestão integrada, eficaz e participativa em todas as dimensões do Ciclo Urbano da Água.



Pretende analisar e diagnosticar o sistema de mobilidade do município e desenvolver estratégias que promovam uma mobilidade mais sustentável, eficiente e integrada.



Visa assegurar a proteção, valorização e gestão sustentável do Centro Histórico e da Zona de Couros.



Define a estratégia do município na área da coesão e desenvolvimento social, em cooperação com a Rede Social de Guimarães.

1. Eficiência Energética / Emissões GEE / Alterações Climáticas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
1.01_25	Objetivo 1 Metas 1 a 4	Instalação de Sistemas de Gestão da Energia do Edifício (SGE) em edifícios Municipais.	Reduzir em 10% o consumo de energia nos edifícios	2029	285 000€	GEE
1.02_25		Substituição das luminárias convencionais de vapor de mercúrio e sódio por luminárias LED. Regulação eficaz da intensidade da luz. Instalação de sistemas de gestão inteligente da iluminação pública.	100% do território coberto por rede de iluminação pública LED Reduzir em 60% o consumo de eletricidade para iluminação das vias públicas	2025	9M€	GEE
1.03_25		Bairro C: criação de um autoconsumo coletivo no recinto da feira semanal	Reduzir em 100% as necessidades de consumo diurno de 42 edifícios municipais Produção de 2.4 GWh por ano	2025	8,9M€	GEE

1. Eficiência Energética / Emissões GEE / Alterações Climáticas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
1.04_25	Objetivo 1 Metas 1 a 4	Bairro C: criação de uma comunidade de energia deliberada em assembleia de cidadãos	Produção de energia elétrica em 9 fogos habitacionais	2025	100 000€	GEE
1.05_25		Apoio à eficiência energética no centro histórico - criação de um guia informativo	Publicação e divulgação do guia	2025	110 000€	GEE
1.06_25		Apoio à eficiência energética em habitações sociais (Monte S.Pedro, Creixomil, Mesão Frio)	Redução emissões em 59% (equivale a 309 toneladas de CO2 por ano) Redução anual no consumo de energia de 1669 MWh	2027	1,7M€	GEE
1.07_25		Serviços especializados e desenvolvimento/monitorizaçã o de planos municipais no âmbito das emissões e clima	Monitorização e produção anual de <i>reporting</i> de todos os planos até 2030	Anual	250 000€	GEE

1. Eficiência Energética / Emissões GEE / Alterações Climáticas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
1.08_25	Objetivo 1 Metas 1 a 4	Elaboração do Plano de Aquecimento e Arrefecimento	Desenvolvimento do Plano	2027	300 000€	GEE Parceria com a ADENE
1.09_25		Balcão Único do Espaço Energia	Responder a 100% das solicitações recebidas	Anual	50 000€	GEE DAS Laboratório de Paisagem
1.10_25		Instalação de sistema fotovoltaico na ETA de Prazins	Produção de 1MW Atingir os 10% de produção própria de energia anual para o abastecimento de água	2026	600 000€	VIMAGUA
1.11_25		Campanha de sensibilização e informação dos habitantes e empresas - divulgação de boas práticas no sentido de reduzir os consumos de energia.	Abranger a totalidade dos habitantes do concelho	Anual	60 000€	DAS Laboratório de Paisagem

1. Eficiência Energética / Emissões GEE / Alterações Climáticas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
1.12_25	Objetivo 1 Metas 1 a 4	Desporto Carbono Zero	Produção de 55 planos de sustentabilidade	2030	25 000€	Laboratório de Paisagem
1.13_25		Green Week Guimarães	Realização anual Estimam-se, por ano, 100 000 pessoas abrangidas	Anual	180 000€	Laboratório de Paisagem
1.14_25		Encontro Internacional de Educação Ambiental	Realização anual do evento 100 a 120 participantes por ano	Anual	4 000€	Laboratório de Paisagem
1.15_25		Capital Verde Europeia: execução das várias atividades definidas no Plano Estratégico	Atingir os KPIs definidos no Plano Estratégico	2026	10,7M€	Laboratório de Paisagem

2. Transportes, Qualidade do Ar e Ruído



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
2.01_25	Objetivo 3 Meta 44	Elaboração do Plano Municipal de Redução do Ruído	Elaboração do Plano	2026	22 500€	DAS
2.02_25	Objetivo 4 Meta 44	Elaboração do Plano Municipal de Qualidade do Ar	Elaboração do Plano	2029	25 000€	DAS
2.03_25	Objetivo 1 Metas 1 a 4	Criação do 1º Observatório da Mobilidade em Guimarães	Lançamento da Plataforma	2026	A definir	DAS
2.04_25	Objetivo 2 Metas 5 a 7	Estudos preliminares de viabilidade para Projeto de ligação Guimarães- Braga por canal dedicado de BRT	Produção do Estudo	2025	700 000€	DM
2.05_25	Objetivo 1 Metas 1 a 4 Objetivo 2 Meta 7	Implementação de soluções de mobilidade suave nas infraestruturas urbanas	Realização das empreitadas como previsto	2029	A definir	DEP DM

2. Transportes, Qualidade do Ar e Ruído



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
2.06_25	Objetivo 1 Metas 1 a 4 Objetivo 2 Meta 6	Aquisição de autocarros elétricos para a frota de transportes públicos (Guimabus)	22 novas viaturas elétricas (existem atualmente 28)	2026	A definir	DM Guimabus
2.07_25	Objetivo 2 Meta 5	Apoio à Redução Tarifária - apoio para os passes de transportes	Pelo menos 43 400 passes participados	Anual	2,04M€	DM
2.08_25		Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros	Produção quilométrica anual superior a 3 631 240,37 km/passageiro	2029	12,5M€	DM Guimabus
2.09_25		Transporte público flexível - transporte a pedido, mediante pré-reserva, vocacionado para zonas do território não cobertas pela rede de transportes públicos	Aquisição de 3 mini autocarros elétricos Concessão de 10 anos (total de 3 550 177€) Produção quilométrica anual superior a 86 mil km/passageiro	2029	1,74M€	DM Guimabus

4. Gestão de Recursos Hídricos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
4.01_25	Objetivo 5 Metas 8 a 12	Elaboração do Plano Diretor Municipal de Águas Pluviais	Elaboração do Plano	2025	216 000€	VIMAGUA
4.02_25		Reabilitação de condutas e ramais para garantir a sustentabilidade do sistema de abastecimento, diminuir perdas de água, aumentar a acessibilidade ao serviço	Reabilitação de uma extensão de 14,5 km em 2025 Reabilitação de uma extensão de 2,6 km em 2026	Anual		VIMAGUA
4.03_25		Promoção de sistemas urbanos de drenagem sustentáveis nas obras municipais	Implementação de sistemas de drenagem sustentáveis sempre viável Implementação nas obras na via de ligação entre a Cidade Desportiva e a Rua do Reboto	2028	A definir	DEP DAS Laboratório de Paisagem

5. Saneamento e Águas Residuais



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
5.01_25	Objetivo 6 Metas 13 e 14	Desenvolvimento e implementação do Plano de Segurança de Saneamento	Implementação do Plano	2026	20 000 €	VIMAGUA
5.02_25		Ações de sensibilização nas escolas e participação nas atividades do município (Green Week, Festa da Primavera, Festa da Criança, entre outros)	Pelo menos 20 ações Pelo menos 1500 alunos abrangidos	Anual	Custos Internos	VIMAGUA
5.03_25		Visitas à estação de tratamento de água e Oficinas da água - ações de sensibilização com escolas	Pelo menos 10 ações Pelo menos 500 alunos abrangidos	Anual	Custos Internos	VIMAGUA
5.04_25		Limpeza preventiva da rede de saneamento e inspeção de instalações	Mais de 150 000 m de coletores e mais de 1000 ramais domiciliários Inspeção de instalações em mais de 100 km	Anual	Custos Internos	VIMAGUA
5.05_25		Ações de fiscalização para deteção de aflúências pluviais indevidas nas redes de drenagem em caixas de visita e caixas de ramal	Detetar aflúências pluviais indevidas nas redes de drenagem nas caixas inspecionadas	Anual	Custos Internos	VIMAGUA

6. Gestão de Resíduos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
6.01_25	Objetivo 7 Metas 15 a 21	Aumento da frota destinada à recolha dos Resíduos Orgânicos. Alargar a rota da recolha dos orgânicos. Distribuição/oferta de contentores e sacos para os utilizadores domésticos. Campanhas de sensibilização. Distribuição/oferta de compostores para reciclagem na origem de Resíduos Orgânicos.	2 camiões com lavagem incluída 1 camião de recolha 1 viatura de recolha de verdes 3 viaturas de apoio à compostagem Nº contentores domésticos a disponibilizar: 50000 Nº compostores a disponibilizar: 2500	2030	1,8M€	Vitrus DAS
6.02_25		Gestão da exploração, manutenção e valorização dos resíduos sólidos urbanos	Garantir uma taxa de cobertura de recolha de 100%	Anual	3,5M€	Vitrus DAS
6.03_25		Circular Ecosystems: consórcio ibérico sobre economia circular, através do programa Interreg VA Espanha-Portugal (POCTEP)	Produção e elaboração de todos os documentos, estudos e microprojetos previstos.	2026	280 000€	Laboratório de Paisagem

6. Gestão de Resíduos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
6.04_25	Objetivo 7 Metas 15 a 21	Projeto URBACT - Let's Go Circular: Desenvolvimento do Plano de Ação Integrado para a Economia Circular	Desenvolvimento do Plano de Ação	2025	106 750 €	DAS
6.05_25		Implementação do programa Recircula - Oficina Comunitária de Guimarães	150 objetos recuperados	2026	A definir	Get Green DAS IPSS
6.06_25		Circular Ecosystems: projeto piloto de recolha seletiva de resíduos têxteis	84 contentores entregues em escolas básicas 84 ações de sensibilização em escolas básicas Instalar 102 contentores de superfície	2027	A definir	Vitrus DAS
6.07_25		Recolha seletiva de cápsulas de cafés, através da distribuição de vários descápsulas em todo o concelho.	40 toneladas de cápsulas recolhidas	2030	A definir	Vitrus

6. Gestão de Resíduos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
6.08_25	Objetivo 7 Metas 15 a 21	Bairro C: Adaptação dos antigos quiosques do Município em lojas de economia circular, como por exemplo arranjos de roupa, pequenos equipamentos e ainda lojas de 2ª mão.	6 quiosques	2026	A definir	Vitrus
6.09_25		Bairro C: Workshops "Aprendo e RRReciclo" - upcycling, reparação de têxteis, reparação de eletrónicos	4 workshops	2025	A definir	DAS
6.10_25		Projeto "CARE" - Plano de sustentabilidade para eventos municipais, através da reutilização de copos em eventos	Abranger 400 eventos	2030	A definir	Vitrus
6.11_25		Circular Cities: Criação de um Hub para circularidade têxtil	A definir	2026	A definir	DAS Laboratório de Paisagem To Be Green

6. Gestão de Resíduos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
6.12_25	Objetivo 7 Metas 15 a 21	Mercados de 2ª mão	Realização de mercados 1 vez por mês	Anual	A definir	DAS
6.14_25		Urgezes Circular: expandir o projeto a todo o concelho de Guimarães	Expandir a todas as freguesias do concelho	2028	A definir	DAS
6.15_25		Central de compostagem de resíduos verdes	A definir	2029	25 000€	Vitrus
6.16_25		PAYT Guimarães	Implementar o Sistema PAYT em todo o concelho	2028	6,5M€	Vitrus DAS

7. Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
7.01_25	Objetivo 9 Meta 27	Projeto Green Gap: 1. Renaturalização e Reabilitação de troços do rio Febras e ribeira da Agrela 2. Reflorestação da Rota da Biodiversidade	1. Reabilitação e restauro de corredores ribeirinhos e criação de percursos pedestres numa extensão de 9km 2. Reflorestação de terrenos baldios que se encontram na lateral da Rota da Biodiversidade, numa extensão de 4km	2026	138 500€	Laboratório de Paisagem
7.02_25	Objetivo 9 Metas 25 a 27	Miniflorestas, Grandes Impactos: criação de miniflorestas Miyawaki em escolas	3 miniflorestas Miyawaki, com cerca de 60 árvores e arbustos em 3 escolas do 1º Ciclo. 500 participantes.	2025	12 000€	Laboratório de Paisagem
7.03_25	Objetivo 8 Metas 22 a 24	Controlar e gerir as espécies exóticas invasoras (EEI) no concelho e substituição gradual da flora invasora por flora autóctone.	Reduzir em 50 % o número de espécies da Lista Vermelha ameaçadas por espécies exóticas invasoras	2030	A definir	Laboratório de Paisagem

7. Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
7.04_25	Objetivo 8 Metas 22 a 24	Criar hotspots para promover a diversidade ecológica com a construção de charcos, colocação de abrigos para morcegos e aves.	Aumento da biodiversidade	2030	A definir	Laboratório de Paisagem
7.05_25		Reduzir os cortes à vegetação espontânea nos parques para promover e potenciar os habitats para os polinizadores. Implementar uma metodologia de monitoramento regular de polinizadores.	Aumento do número de polinizadores nas áreas verdes	2030	A definir	Laboratório de Paisagem
7.06_25		Instalar sinalética vertical para informar/sensibilizar os condutores sobre a presença de grupos suscetíveis a mortalidade por atropelamento na rede rodoviária.	Reduzir o número de atropelamentos de animais nas estradas Preservação da biodiversidade	2030	A definir	Laboratório de Paisagem

7. Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
7.07_25	Objetivo 8 Metas 22 a 24	Criação de infraestruturas verdes que promovam refúgio para a fauna, e o seu movimento seguro ao longo das infraestruturas lineares.	Reduzir o número de atropelamentos de animais nas estradas Preservação da biodiversidade	2030	A definir	Laboratório da Paisagem
7.08_25		Campanha de sensibilização para diminuir o número de animais errantes (cães e gatos) nas ruas.	Reduzir o número de animais errantes nas ruas, melhorar o bem-estar animal	Anual	Custos Internos	Laboratório da Paisagem
7.09_25	Objetivo 9 Metas 25 a 27	Bairro C: Green Belt - criação de um corredor ecológico em meio urbano	11km de extensão, aumento de 626 hectares de área verde comparativamente à área atual	2029	2,2M€	Laboratório da Paisagem
7.10_25		Criar um inventário abrangente para a catalogação das árvores em espaço público urbano	Registo completo e detalhado de todas as árvores localizadas em áreas urbanas públicas Quantificar os sumidouros de carbono na cidade	2030	Custos Internos	Laboratório da Paisagem

7. Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
7.11_25	Objetivo 9 Metas 25 e 26	Iniciativa "A escola adota uma espécie autóctone"	100% das escolas do concelho envolvidas na ação, com adoção responsável de uma espécie autóctone	Anual	Custos Internos	Laboratório da Paisagem
7.12_25	Objetivo 9 Meta 26	Iniciativa "Árvores com história na minha freguesia"	identificação e catalogação de pelo menos 5 árvores emblemáticas ou históricas em cada freguesia	2030	Custos Internos	Laboratório da Paisagem
7.13_25	Objetivo 9 Metas 25 a 27	Reforço das hortas comunitárias - ações de sensibilização e aumento da área de hortas comunitárias	Aumento de 20% até 2030 na adesão da comunidade a iniciativas de agricultura urbana	2030	A definir	Laboratório da Paisagem

7. Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
7.14_25	Objetivo 9 Meta 25	Ações de sensibilização e capacitação para promover a agricultura biológica no concelho e práticas que promovam a biodiversidade em meios agrícolas.	Até 2030: Reduzir a utilização de pesticidas químicos em 50 % pelos agricultores Aumentar em pelo menos 10 % da superfície agrícola constituída por elementos paisagísticos de grande diversidade Pelo menos 25 % das terras agrícolas sob produção biológica com um aumento significativo na adoção de práticas agroecológicas Pelo menos 2 ações por ano	Anual	Custos Internos	Laboratório da Paisagem
7.15_25	Objetivo 9 Meta 27	Renaturalização dos corredores verdes e azuis dos rios Ave, Selho e Vizela	Intervenção numa extensão de 61km	2030	5M€	Laboratório da Paisagem
7.16_25	Objetivo 9 Meta 26	Gestão de Arvoredo Urbano	Avaliações de segurança e fitossanitárias e elaboração de relatórios sobre o estado do arvoredo	2029	100 000€	Laboratório da Paisagem DAS

7. Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
7.17_25	Objetivo 8 Metas 22 a 24	Projeto Asa.Delta - iniciativa de ciência-cidadã para a conservação da biodiversidade, em especial borboletas e aves	10 Ações de Educação Ambiental Criação de um Borboletário Digital Desenvolvimento de uma aplicação móvel	2025	84 000€	Laboratório da Paisagem
7.18_25	Objetivo 8 Metas 22 a 24	Brigadas Verdes: apadrinhamento de estruturas ecológicas recuperadas e outras ações	Pelo menos 3 ações por ano de cada Brigada Verde Recuperação e apadrinhamento de mais de 10 estruturas até 2030 Alargar as Brigadas a todas as freguesias do concelho		10 000€	DAS
7.19_25	Objetivo 8 Metas 22 a 24 Objetivo 9 Meta 25	Prevenção de fogos florestais	Implementar ações de prevenção e mitigação definidas pela Proteção Civil	Anual	500 000€	Proteção Civil
7.20_25	Objetivo 8 Metas 22 a 24	Ampliação do canil-gatil	Execução da obra	2026	130 000€	DAS

8. Ordenamento e Planeamento de Território



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
8.01_25	Objetivo 10 Meta 44	Integração de opções de adaptação às alterações climáticas nos IGT	Produção do Regulamento do PDM	2026	Custos Internos	DPOT Laboratório de Paisagem
8.02_25		Criação de regulamentos para projetistas no âmbito da realização de ações de reabilitação de zonas inundáveis e limitação de edificação em zonas de alto risco	Produção dos regulamentos	2028	A definir	DPOT Laboratório de Paisagem
8.03_25		Introdução de normas urbanísticas que visem o aumento da resiliência do território através do desenho bioclimático	Produção do regulamento	2026	Custos Internos	DPOT Laboratório de Paisagem

8. Ordenamento e Planeamento de Território



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
8.04_25	Objetivo 10 Meta 44	Incorporar no regulamento do PDM requisitos para a instalação de empreendimentos turísticos (cumprimento da ET27 e PNOT)	Incorporar requisitos no regulamento do PDM	2030	Custos Internos	DPOT
8.05_25		Desenvolvimento do Plano de Ecologização Urbana (Urban Greening Plan)	Produção do Plano	2028	A definir	Laboratório de Paisagem
8.06_25		Reforço da implementação da estrutura ecológica municipal, no âmbito da 2ª revisão do PDM	Reforço do capítulo da Estrutura Ecológica no Regulamento da 2ª Revisão do PDM	2026	Custos Internos	DPOT Laboratório de Paisagem
8.07_25		Reconversão de áreas impermeabilizadas	Mapeamento de áreas críticas Implementação em intervenções em infraestruturas públicas sempre que viável Implementação na intervenção na Rua Albano Coelho Lima	2028	A definir	DEP DPOT DAS Laboratório de Paisagem

9. Gestão dos Aspetos Sociais/Culturais e Saúde Pública



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
9.01_25	Objetivo 11 Metas 28 e 29	Regime de fruta e leite escolar - pré-escolar e 1º ciclo	Abranger a totalidade dos alunos	Anual	437 350€	DE
9.02_25		Refeitórios Escolares - Jardins de Infância a Ensino Secundário Serviço participado ou gratuito em função do escalão	Abranger a totalidade dos alunos 10 500 almoços diários, em média (excluindo refeições complementares e intermédias)	Anual	7,8M€	DE
9.03_25	Objetivo 11 Metas 28 e 30	Transporte escolar - circuito especial (EB1, 2, 3, e ES)	Abranger todos os alunos elegíveis Assegurar o transporte de 354 alunos (170 em viatura ligeira e 184 em viatura pesada)	Anual	1,3M€	DE
9.04_25	Objetivo 11 Metas 28 e 31	Projetos Educativos - promover a educação não formal	Execução de pelo menos 15 projetos Pelo menos 30 000 alunos abrangidos	Anual	390 200€	DE

9. Gestão dos Aspetos Sociais/Culturais e Saúde Pública



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
9.05_25	Objetivo 11 Metas 28 e 31	PEGADAS: Programa de educação e sensibilização ambiental nas escolas	800 ações/ano de Educação e Sensibilização Ambiental 20 000 alunos abrangidos	Anual	Custos Internos	Laboratório de Paisagem
9.06_25		Continuidade da implementação do programa EducaBicla no 6º ano e da Cicloficina EducaBicla	Envolver todas as turmas das 16 instituições de ensino básico do concelho	2026	A definir	Get Green DE Agrupamentos Escolares
9.07_25		Expansão do EducaBicla ao 1º ciclo do ensino básico	Envolver 100% das escolas do 1º ciclo	2027	A definir	Get Green DE Agrupamentos Escolares
9.08_25	Objetivo 12 Meta 32	Requalificação das Escolas de: 1. São Torcato 2. Santos Simões 3. EB 2,3 de Pevidém	Execução das empreitadas Redução de pelo menos 30% das emissões diretas e indiretas de GEE	2027	41M€	DEP
9.09_25		Construção de uma residência de estudantes no Avepark	Execução da empreitada - edifício sustentável Disponibilização de 177 camas	2026	14,5M€	DEP

9. Gestão dos Aspetos Sociais/Culturais e Saúde Pública



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
9.10_25	Objetivo 12 Meta 32	Escola-Hotel do IPCA - hotel e restaurante formativo, dotada de um novo edifício universitário	Execução da empreitada - edifício sustentável	2027	17M€	DEP
9.11_25	Objetivo 14 Meta 35	Intervenções no: 1. Centro de Saúde de Moreira de Cónegos 2. Centro de Saúde da Encosta da Penha	Execução das empreitadas Construção com necessidades de energia primária pelo menos inferior a 20% ao padrão NZEB	2026	17,5M€	DEP
9.12_25	Objetivo 14 Meta 35	Intervenções nos centros de saúde de: 1. Pevidém 2. Ronfe 3. Serzedelo 4. S. Torcato 5. Urgezes 6. S. Nicolau	Execução das empreitadas Requalificação com pelo menos 30% de redução de consumo de energia primária	2026	5,75M€	DEP
9.13_25	Objetivo 15 Meta 36	ExcentriCidade - Outros Palcos Mais Cultura	Pelo menos duas residências artísticas por freguesia Pelo menos 70 artistas envolvidos	2025	50 000€	DC

9. Gestão dos Aspetos Sociais/Culturais e Saúde Pública



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
9.14_25	Objetivo 15 Meta 36	Atividades e Eventos (Da Quaresma à Páscoa, Feira Afonsina, Guimarães Jazz,...)	Realização dos eventos	Anual	6M€	DC
9.15_25		Gestão/programação da PAC (Plataforma de Artes e Criatividade), CCVF (Centro Cultural Vila Flor) e CDMG (Casa da Memória) - Contrato Programa	Execução a 100% do Contrato Programa	Anual	4M€	A Oficina DC
9.16_25		Reforço do programa IMPACTA, para apoiar artistas e associações culturais.	Apoiar pelo menos 150 projetos	Anual	500 000€	DC
9.17_25		Balcão de Apoio à Criação	Pelo menos 3 ações de formação Pelo menos 30 atendimentos	Anual	A definir	DC
9.18_25	Objetivo 15 Meta 37	Participação em colóquios, encontros e congressos para divulgação do Património Mundial de Guimarães	6 ações por ano	Anual	Custos Internos	DPMBC

9. Gestão dos Aspetos Sociais/Culturais e Saúde Pública



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
9.19_25	Objetivo 15 Meta 37	Apoio à reabilitação do Paço dos Duques	Execução da empreitada	2025	1,3M€	DPMBC
9.20_25		Restauro do Padrão D.João I	Execução da empreitada	2030	30 000€	DPMBC
9.21_25		Apoio à reabilitação da igreja de Santa Marinha da Costa	Execução da empreitada	2030	A definir	DPMBC
9.22_25		Hereditas: projeto de inventário e avaliação do estado de conservação do património de interesse cultural	Atualização constante do inventário digital	Anual	1 500€	DPMBC
9.23_25	Objetivo 16 Meta 38	Guimarães 65+	Apoiar todos os idosos sinalizados e que se enquadram nos termos referidos no regulamento (pelo menos 3000)	Anual	A definir	DCDS
9.24_25		Banco Local de Voluntariado	Alcançar pelo menos 1 500 voluntários anualmente	Anual	5 000€	DCDS

9. Gestão dos Aspetos Sociais/Culturais e Saúde Pública



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
9.25_25	Objetivo 16 Meta 38	Ação Social Integrada: plataforma de articulação de entidades públicas e privadas de combate à pobreza e exclusão social.	Apoiar 100% das candidaturas que se enquadram nos termos referidos nos regulamentos	Anual	570 400€	DCDS
9.26_25		Bolsas de Estudo atribuídas pela Câmara a estudantes do concelho de Guimarães	Apoiar 100% dos alunos elegíveis	Anual	250 000€	DCDS
9.27_25		Projeto “Consigo” - atendimento e acompanhamento social, psicológico, psicoeducativo e empréstimo de equipamentos adaptativos	Apoiar 100% das candidaturas que se enquadram nos termos referidos nos regulamentos	2030	A definir	DCDS
9.28_25		Apoios e Benefícios Sociais, apoios a instituições e benefícios para transportes	Apoiar 100% das candidaturas que se enquadram nos termos referidos nos regulamentos	Anual	2,04M€	DCDS

9. Gestão dos Aspetos Sociais/Culturais e Saúde Pública



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
9.29_25	Objetivo 16 Meta 38	Regulamento de Apoio a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade e Subsídio Municipal ao Arrendamento	Apoiar 100% das candidaturas que se enquadram nos termos referidos nos regulamentos	Anual	592 000€	DCDS
9.30_25	Objetivo 13 Metas 33 e 34	Implementação da Estratégia Local de Habitação: 2ª fase da aquisição de imóveis, construção e reabilitação de habitações	Construção de 900 casas (com 111 financiadas pelo PRR e 401 com financiamento público)	2025	36,5M€	DH
9.31_25		Construção de um edifício que integrará a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário	Execução da empreitada	2029	6,8M€	DH
9.32_25		Programa Acessibilidades 360º	Apoiar pelo menos 40 intervenções	2026	350 000€	DH

10. Gestão dos Aspetos Económicos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
10.01_25	Objetivo 17 Meta 41	Promoção da adesão ao Pacto Climático das empresas turísticas e envolvimento de <i>stakeholders</i> do Turismo em processos de certificação em sustentabilidade	Pelo menos duas campanhas por ano	Anual	Custos Internos	DMO DT
10.02_25	Objetivo 17 Meta 42	Implementar inquéritos de satisfação e sobre práticas de sustentabilidade a residentes, visitantes e empresas da cadeia de valor do turismo	Realizar 3 estudos	Anual	Custos Internos	DMO DT
10.03_25	Objetivo 17 Metas 39 e 40	Promoção do Destino em Feiras e Fam trips/press trips para os operadores turísticos.	Participar em pelo menos 10 feiras Pelo menos 2 fam trips/press trips	Anual	Custos Internos	DMO DT
10.04_25		Metrovisitas: criação de experiências temáticas de 1 a 5 dias	Produção e divulgação de uma brochura em formato digital	2025	Custos Internos	DMO DT

10. Gestão dos Aspetos Económicos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
10.05_25	Objetivo 17 Metas 39 a 42	Formação + Próxima "Sustentabilidade 1.0 - pensar global agir local": formação à comunidade no âmbito da sustentabilidade	Pelo menos 60 participantes Pelo menos 5 ações	2025	Custos Internos	DMO DT
10.06_25		Formação + Próxima para empresas	Pelo menos 100 participantes Pelo menos 6 ações	2025	2 000€	DMO DT
10.07_25	Objetivo 17 Metas 39 e 40	Reestruturação do programa de Enoturismo	Reestruturação do programa Produção de nova brochura	2025	Custos Internos	DMO Divisão de Turismo
10.08_25		Caminho de Torres: estruturação de novos produtos de promoção	Produção da brochura Pelo menos uma ação de promoção anual	Anual	Custos Internos	DMO DT

10. Gestão dos Aspetos Económicos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
10.09_25	Objetivo 17 Metas 39 a 42	Homologação dos percursos pedestres	Homologação dos 4 percursos pedestres	2027	Custos Internos	DMO DT
10.10_25	Objetivo 18 Meta 43	Reabilitação e requalificação da antiga fábrica Amadeu Miranda - Centro de Acolhimento Empresarial e Loja de Cidadão de Nova Geração	Execução da empreitada	2028	9,1M€	DEP DDE DISI
10.11_25		Academia de Transformação Digital (antiga Fábrica do Alto/Pevidém)	Execução do projeto	2025	2M€	DEP
10.12_25		Reabilitação e refuncionalização da antiga Fábrica do Arquinho – criação do "Guimarães Space Hub"	Execução da empreitada Construção com necessidades de energia primária pelo menos inferior a 20% ao padrão NZEB	2027	14,5M€	DEP CEIIA UMINHO
10.13_25		Expansão e requalificação do Parque Industrial de Pencelo/Selho São Lourenço	Execução da empreitada	2029	3,5M€	DEP

10. Gestão dos Aspetos Económicos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
10.14_25	Objetivo 18 Meta 43	Expansão e requalificação do Parque Industrial da Gandra	Execução da empreitada - edifício sustentável	2029	3M€	DEP
10.15_25		Reabilitação e requalificação do Mosteiro de Santa Rosa de Lima - instalação do pólo de formação CINDOR	Execução do projeto	2026	A definir	DDE DPMBC
10.16_25		Bairros Comerciais Digitais - Digitalização do Bairro Comercial	Cumprir KPIs do projeto	2025	900 000€	DITDE
10.17_25		Plataforma de Gestão Urbana - Sistema de Monitorização	Criação do Observatório de Dados de Turismo Monitorização de indicadores do território	2027	14,5M€	DITDE DT Outros parceiros

10. Gestão dos Aspetos Económicos



REF	OBJETIVO/ METAS GLOBAIS	AÇÃO	METAS DE EXECUÇÃO	PRAZO	INVESTIMENTO	RESPONSABILIDADE
10.18_25	Objetivo 18 Meta 43	Guimarães Marca - Apoio a empresas membro do programa - Loja na Plataforma das Artes e Criatividades - Participação e organização de eventos	Apoiar pelo menos 94 empresas Pelo menos 20 empresas promovidas na Loja por ano Pelo menos 6 eventos por ano	Anual	50 000€	DDE
10.19_25		Medidas de apoio ao desenvolvimento económico: Espaço Empresas e Incubadoras, Planos Económicos de Interesse Municipal	2500 serviços no Espaço Empresas	Anual	77 000€	DDE
10.20_25		Mês da Economia	50 iniciativas 1500 participantes 175 oradores/especialistas convidados Pelo menos 100h de eventos organizados	Anual	60 000€	DDE

Monitorização

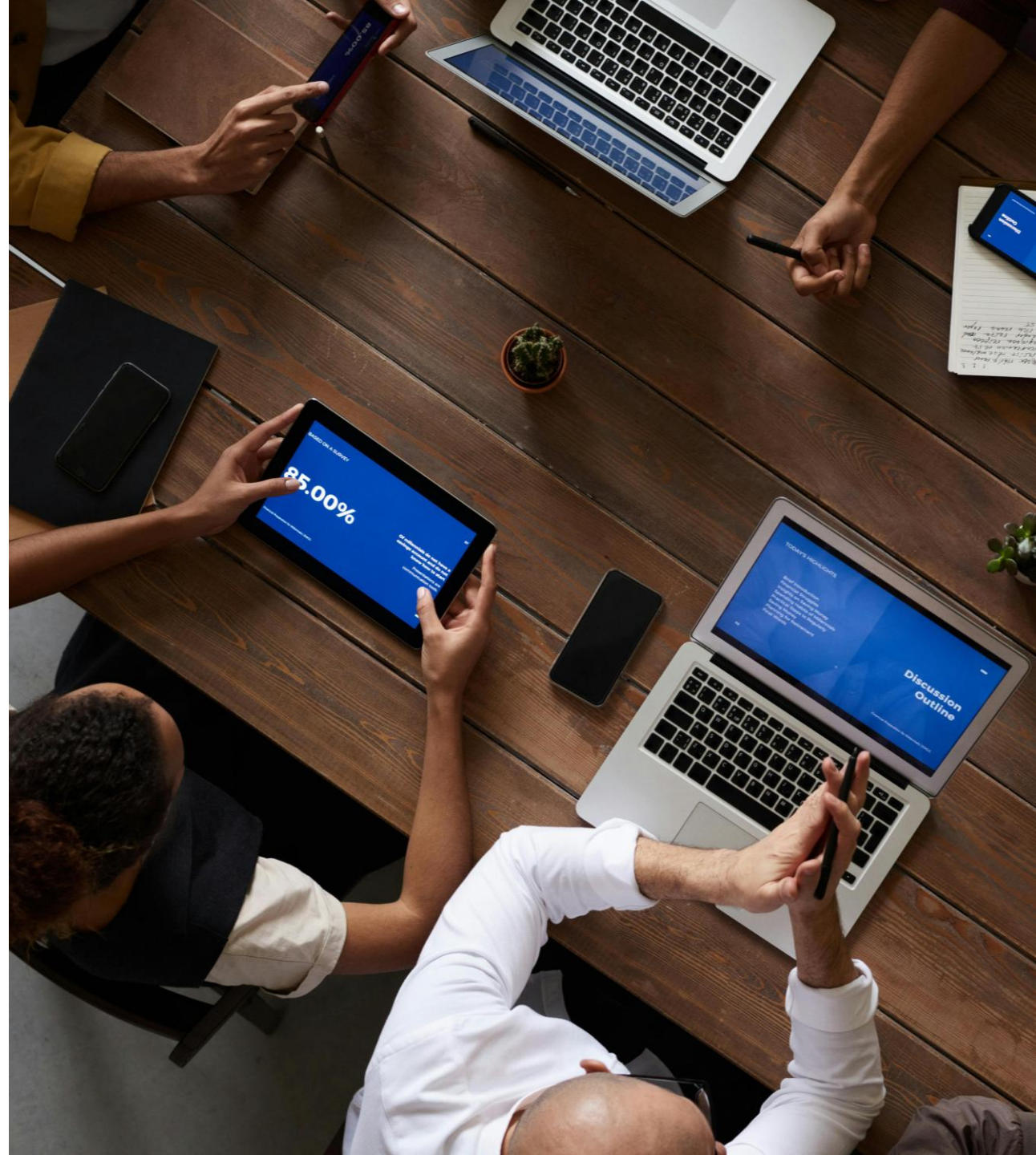


Monitorização

A DMO, o Conselho Consultivo, o Grupo de Trabalho Interno e a Green Team têm uma participação ativa na monitorização do Plano de Ação, através da participação nas reuniões de trabalho agendadas periodicamente entre estes órgãos.

Também o Relatório de Sustentabilidade, a ser desenvolvido no final de cada ano, contribui para este efeito, sistematizando todo o trabalho desenvolvido pelo concelho ao longo de um ano e de que forma este se articula com os objetivos e ações delineados no Plano de Ação. Os indicadores a monitorizar são definidos pela EarthCheck, entidade certificadora.

O Plano de Ação é atualizado numa base anual, de forma a garantir que permanece atual e ajustado à realidade.



Glossário

DAS

Departamento de Ambiente e Sustentabilidade

DC

Divisão de Cultura

DCDS

Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social

DDE

Divisão de Desenvolvimento Económico

DE

Divisão de Educação

DEP

Divisão de Estudos e Projetos

DH

Divisão de Habitação

DISI

Divisão de Inovação e Sistemas Inteligentes

DITDE

Departamento de Inovação, Transformação Digital e Economia

DM

Divisão de Mobilidade

DMO

Destination Management Organisation

DT

Divisão de Turismo

DPMBC

Divisão de Património Mundial e Bens Classificados

GEE

Gabinete de Eficiência Energética

